

Análise Setorial
Subsetor – Noz
- Novembro 2020 -

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

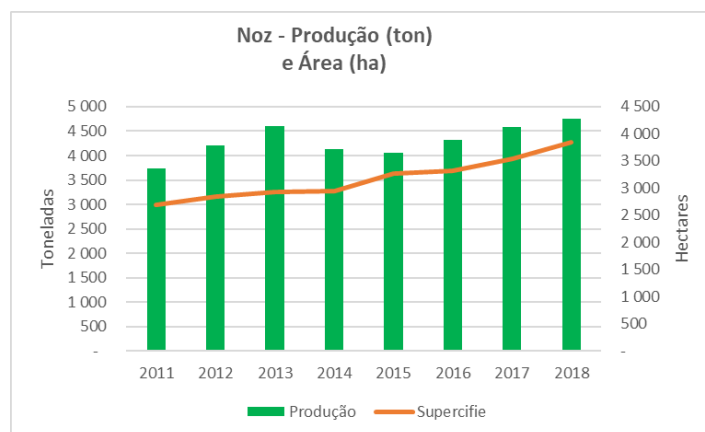
Proveniente da noqueira, a noz é um fruto de casca rijá, do grupo das oleaginosas. Entre setembro e outubro, as nozes começam a cair das noqueiras.

A noqueira-comum (*Juglans regia* L) é uma árvore que pode medir até 25 metros e é de folhagem caduca. Pertence à família Juglandaceae, nativa da Europa e da Ásia.

Em Portugal, as variedades que melhor se adaptam ao nosso clima são sobretudo aquelas cuja floração ocorre no final do mês de abril (tulare, lara e chandler, ferner, fernette e franquette preferencialmente). A produtividade dependerá da variedade da planta, podendo situar-se entre as 3 toneladas(ton)/hectare (ha) e as 6 ton/ha, sendo que, em anos de boa colheita, a copa das árvores poderá atingir os 150 kg de nozes. Os custos com a implantação de um pomar rondam os 10.000€/ha.

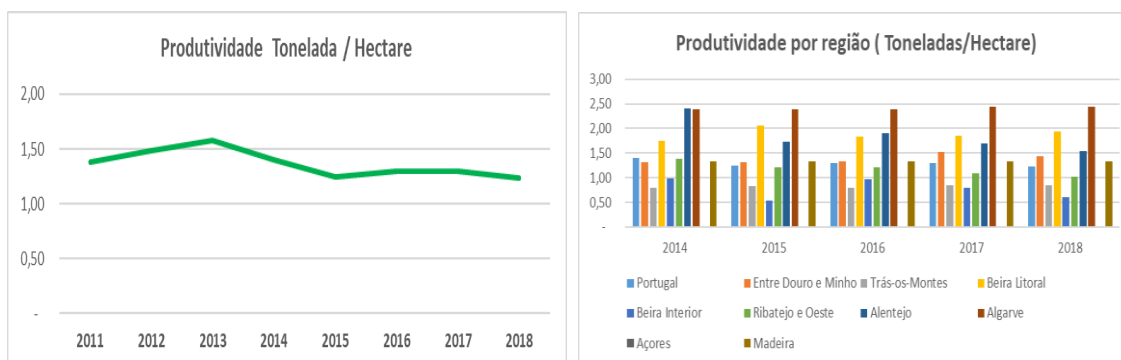
1. Conjuntura Nacional

Segundo dados recolhidos junto do INE, a área respeitante à produção de noz tem observado uma tendência de crescimento desde 2011, tendo atingido em 2018 uma área total de aproximadamente 4750 ha. Já no que se refere à produção total, esta observa oscilações ao longo dos anos, tendo, em todo o caso, atingido em 2018, a sua produção mais elevada desde 2011, num total de 3 851 ton.



Fonte: INE, 2020

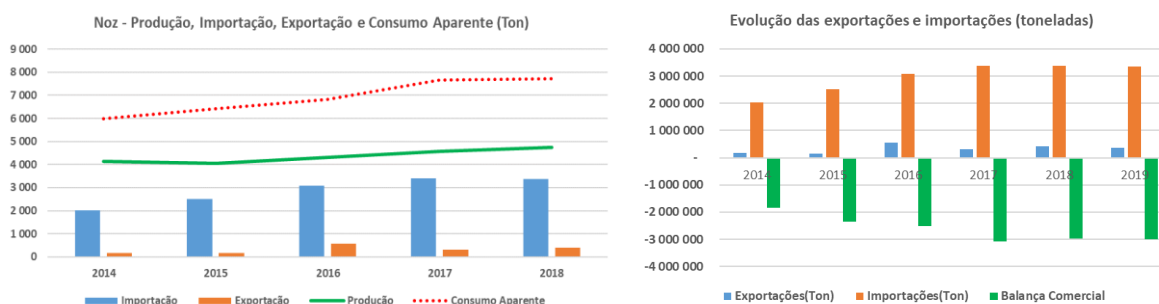
Em contrapartida, a produtividade média decresceu substancialmente entre 2013 e 2015, mantendo-se desde então praticamente estabilizada, num intervalo entre 1,23 ton/ha e 1,30 ton/ha. A região Algarvia mantém-se como a região com maior produtividade por ha (na ordem de 2,5 ton/ha em 2018); já a região com menor produtividade é atualmente a região da Beira Interior (com uma produtividade média por hectare de 0,61 ton).



Fonte: INE, 2020

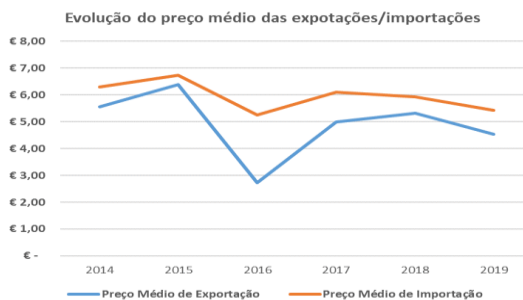
2. Comércio Internacional

Apesar do aumento da área e da produção de noz ao longo dos anos, Portugal continua a ser um país sobretudo importador. Em 2018 foram importadas 3386 toneladas de noz, contra 411 toneladas exportadas. Consequentemente, a balança comercial respeitante à Noz é negativa, com agravamento ao longo dos anos, atingindo em 2018, um défice de 2,9 milhões de toneladas.



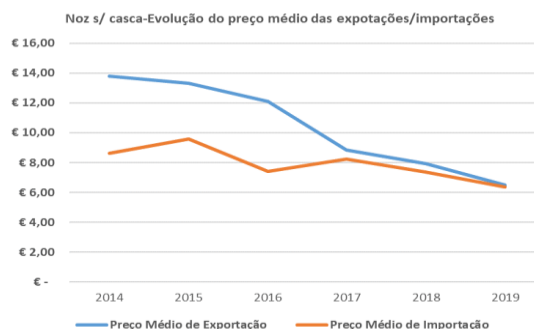
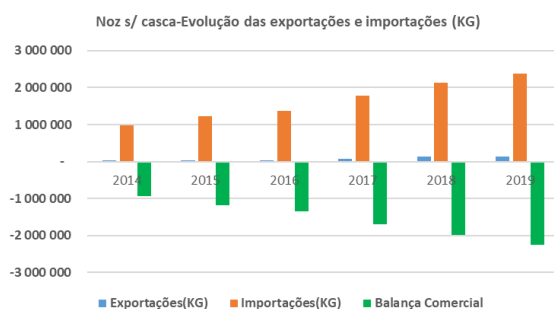
Fonte: GPP, 2020

Os preços tem mantido uma tendência semelhante, quer ao nível dos mercados de exportação, quer ao nível dos mercados de importação, acompanhando os mercados. Não sendo Portugal um país autossuficiente, os preços médios de importação são superiores aos de exportação. Em 2018, o preço médio de importação fixou-se nos 5,42 €/kg e o preço médio de exportação 4,54 €/kg.



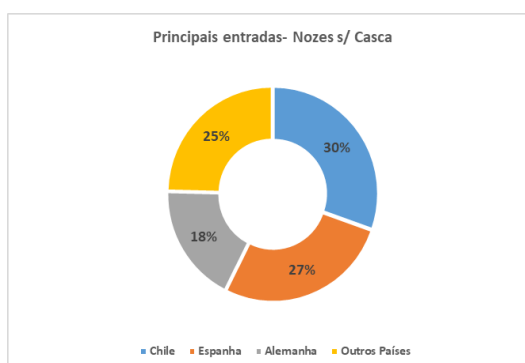
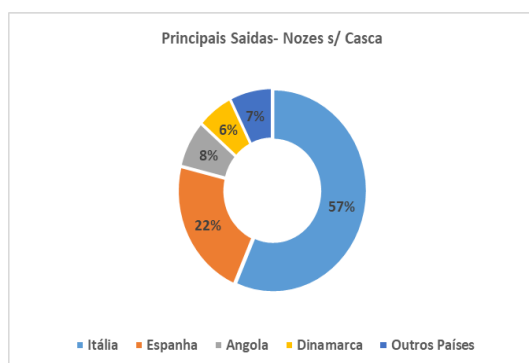
Fonte: GPP, 2020

A noz pode ser comercializada com ou sem casca. Relativamente à noz sem casca, verifica-se um crescimento das importações, tendo atingindo em 2019, cerca de 2,4 milhões de kgs importados, originando uma balança comercial negativa de 2,2 milhões de kgs. Em todo o caso, o preço médio a noz sem casca sofreu uma redução substancial, quer nas importações, quer nas exportações, estando em níveis atuais bastante próximos (6,50 € para exportações e 6,38 € para importações).



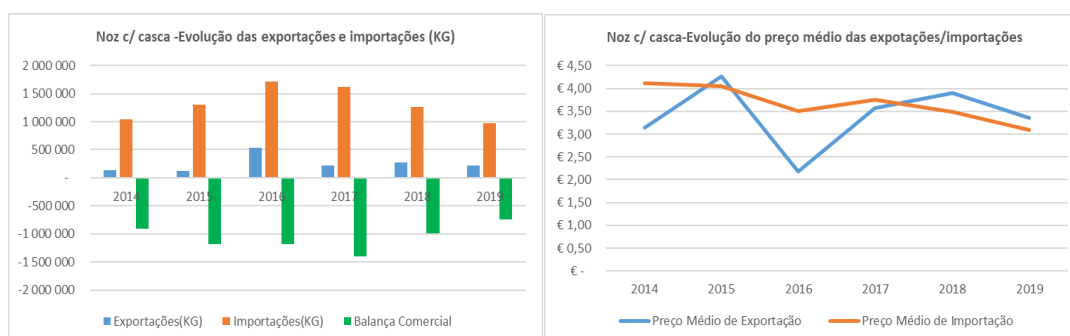
Fonte: GPP, 2020

Portugal importa sobretudo do Chile (30%), Espanha (27%), Alemanha (18%). Já no que respeita às exportações, Portugal exporta sobretudo para Itália (57%) e Espanha (22%).



Fonte: GPP, 2020

Relativamente à noz com casca, verifica-se que desde 2016 a dependência de Portugal face ao exterior tem vindo a reduzir. Em 2019, as importações de noz com casca ascenderam a 971 mil kgs e as exportações ascenderam a 223 mil kgs, originando um défice na balança comercial de 748 mil kgs (uma redução de 648 mil kgs de défice face a 2017). Os preços médios têm sofrido algumas oscilações, observando-se uma quebra sobretudo em 2016 do preço médio de exportação (coincidente com o ano em que Portugal registou maior importação de noz com casca). Em 2019 o preço médio de importação fixou-se nos 3,09 €/kg e o preço médio de exportação fixou-se nos 3,35 €/kg.



Fonte: GPP, 2020

No que respeita aos mercados da noz com casca, verifica-se que Portugal importa sobretudo de França (49%) e Espanha (33%). Relativamente aos mercados exportadores, Portugal comercializa noz com casca sobretudo para Espanha (49%) e Itália (23%).



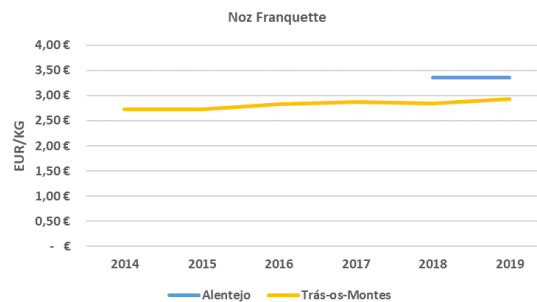
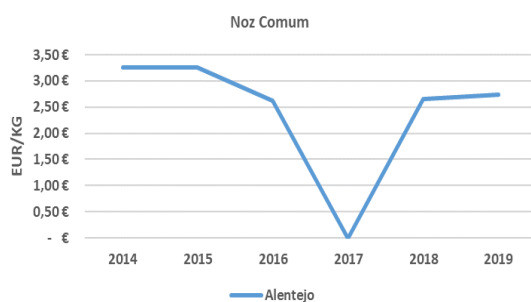
Fonte: GPP, 2020

3. Preços

Para a noz Comum, e segundo o site SIMA/GPP, conseguiram obter-se dados para o mercado Alentejano, com exceção para o ano de 2017. Em todo o caso, observa-se uma redução do preço por Kg: em 2014, o preço médio por Kg ascendia a 3,25 € e, em 2019, o preço médio fixou-se nos 2,74 €/kg.

No que respeita à noz Franquette, foram obtidos preços para os mercados de Trás-os-Montes e para o mercado Alentejano, sendo que neste último caso, apenas para o biénio 2018/19, tendo alcançado média de

3,36 €/kg. Quanto ao mercado de Trás-os-Montes, o preço tem vindo a crescer, ainda que numa linha bastante ténue, fixando-se em 2019, em 2,93 €/kg (o preço em 2014 ascendia a 2,72 €/kg).



Fonte: Sima/GPP, 2020